



AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE

NATALIA DE MATOS FARIA; LEONARDO CAPELLA; TAYNARA FERREIRA DA SILVA;
NATALIE POLO BRANCO; ANA LAURA BERALDI CORDELLA

Introdução: A tuberculose multirresistente (TBMR) representa ameaças à saúde pública global, devido à resistência aos fármacos de primeira linha como a isoniazida e a rifampicina. Avanços recentes no diagnóstico e tratamento da TBMR têm sido cruciais para melhorar os prognósticos dos pacientes e conter a propagação da doença. **Objetivo:** Revisar evidências científicas atuais acerca do diagnóstico e tratamento da tuberculose multirresistente. **Metodologia:** Esta revisão integrativa da literatura foi realizada através da base PubMed, utilizando-se os descritores MESH "Tuberculosis, Multidrug-Resistant", "Diagnosis" e "Therapeutics". Foram incluídos artigos publicados a partir de 2018, nos idiomas inglês e/ou português e que abrangiam avanços recentes no manejo da tuberculose multirresistente. Após criteriosa triagem, 5 artigos embasaram o presente trabalho. **Resultados:** Avanços tecnológicos têm transformado o diagnóstico da TBMR, tornando-o mais rápido e preciso. O GeneXpert MTB/RIF permite a detecção simultânea de *Mycobacterium tuberculosis* e resistência à rifampicina em menos de duas horas, com alta sensibilidade e especificidade, reduzindo significativamente o tempo para início do tratamento. Técnicas moleculares identificam mutações genéticas associadas à resistência a múltiplos medicamentos, melhorando a capacidade de detectar TBMR com precisão e identificar rapidamente cepas resistentes emergentes. Dispositivos portáteis e de fácil uso para diagnóstico *point-of-care* podem aumentar o acesso ao diagnóstico precoce e tratamento, especialmente em regiões endêmicas. Novos medicamentos, como a bedaquilina e o delamanid, têm mostrado eficácia, reduzindo a mortalidade e melhorando taxas de cura. Regimes terapêuticos mais curtos, de nove meses, estão substituindo os tradicionais de 18 a 24 meses, sendo igualmente eficazes e melhor tolerados, aumentando a adesão. Terapias combinadas e a personalização do tratamento, baseada em testes genéticos do paciente, estão emergindo como abordagens promissoras. Contudo, persistem desafios significativos, como desigualdade no acesso a novas tecnologias de diagnóstico e tratamento, especialmente em países de baixa e média rendas, e a necessidade de infraestrutura e capacitação. A emergência de cepas de tuberculose ultra-resistentes (TB-XDR) exige vigilância contínua e novas estratégias terapêuticas. **Conclusão:** Avanços no diagnóstico e tratamento da TBMR são promissores, porém desafios persistem, como a desigualdade no acesso tecnológico e a emergência de cepas ultra-resistentes, exigindo vigilância contínua e estratégias terapêuticas inovadoras no manejo da doença.

Palavras-chave: **INFECÇÃO; BACTÉRIA; ANTITUBERCULOSOS; MANEJO; TERAPÊUTICA**